COMO A ABORDAGEM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE É EVIDÊNCIADA (OU NÃO) EM LIVROS DIDÁTICOS BRASILEIROS E PORTUGUESES DE QUÍMICA?

Registro nº: PE06200620/027

Thalles Pinto de Souza (Discente – IFSul/CaVG – Licenciatura em Química – thallespsouza@gmail.com)
Maykon Gonçalves Müller (Docente Orientador – IFSul/CaVG – Professor da Área de Física – maykon.ifsul@gmail.com)
Alex Antunes Mendes (Discente – IFSul/CaVG – Mestrado em Ciências e Tecnologias na Educação – alexantunesmendes@hotmail.com)
Jéssica Blank Lopes (Discente – IFSul/CaVG – Licenciatura em Ciências Biológicas – blanklopesjess@gmail.com)
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE CAMPUS PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA

14ª JIC IFSul
JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
2021

INSTITUTO FEDERAL Sul-rio-grandense

INTRODUÇÃO

A concepção de Ciência na sociedade atual (ainda) está imbricada nas ideias de infalibilidade, confiabilidade e da isenção de falhas (PALACIOS, 2003). Entretanto, alguns episódios históricos colocariam à prova essas certezas. Surge a necessidade de intervenção no desenvolvimento da Ciência, por meio de mecanismos que possibilitem monitorar seus efeitos em relação à sociedade; logo, o enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) entendido como a transposição para o contexto escolar das discussões advindas do movimento CTS, passa a integrar os currículos do Ensino de Ciências (SANTOS, 2007).

Afim de operacionalizar esses conhecimentos, o livro didático é um instrumento amplamente empregado (ROLDÃO e ALMEIDA, 2018). Nesse sentido, essa pesquisa teve como objetivo analisar como o enfoque CTS está articulado em livros brasileiros e portugueses do último ano do Ensino Médio/Secundário.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada possui natureza qualitativa e interpretativa; foi utilizado a Análise de Conteúdo. As categorias utilizadas para as análises podem ser a priori ou a posteriori (BARDIN, 2011). Utilizou-se indicadores a priori, adaptados de outras investigações de mesma temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise identificamos maior ocorrência de trechos que englobam inovações científicas e tecnológicas. O grupo de indicadores menos frequente, versa sobre questões históricas que poderiam promover momentos de reflexão crítica acerca da ciência e da tecnologia.

Os aspectos históricos e sociológicos recomendados pelos documentos curriculares e reafirmados pela literatura, colocam que a ausência dessas discussões pouco contribui para a construção do pensamento crítico, o que pode levar a reafirmação de concepções já ultrapassadas em relação à Ciência (AULER e DELIZOICOV, 2001); (SANTOS, 2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De modo geral, a principal diferença entre os livros brasileiros e portugueses, foi em relação a abordagens históricas e interdisciplinares, as quais são mais privilegiadas e mencionadas com maior frequência nos livros brasileiros.

Com Isso, sinalizamos a importância de investigações mais aprofundadas a fim de explorar (novas) problemáticas e soluções quanto a CTS nos livros, reafirmando a relevância do papel desempenhado por este na escola.

REFERÊNCIAS

AULER, D.; DELIZOICOV, D. Alfabetização científico-tecnológica para quê? **Revista Ensaio** (Belo Horizonte), v. 3, n. 2, p. 122 - 134, 2001.
BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
CHALMERS, A. **O que é ciência afinal?** Tradução: Raul Filker. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.
PALACIOS, G.; et al. Introdução aos estudos CTS (Ciencia, Tecnología e Sociedade). **Organización de Estados Iberoamericanos (OEI)**. 2003
ROLDÃO, M. C.; ALMEIDA, S. **Gestão curricular para a autonomia das escolas e professores**. Lisboa: Direção-Geral da Educação 2018. Ministério da Educação / Direção-Geral da Educação (DGE), 2018
SANTOS, W. Contextualização no ensino de ciências por meio de temas CTS em uma perspectiva crítica. **Revista Ciência & Ensino**, v. 1, n. esp., 2007.

.

REALIZAÇÃO
FAPERGS propesp INSTITUTO FEDERAL Sul-rio-grandense